Ninféia

EM UM SONHO PERDIDO

ADRIANO PEREIRA

Copyright © 2024 by Adriano Pereira

1ª edição 2024

Todos os direitos reservados



É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer forma ou por qualquer meio. A violação dos direitos do autor (Lei n. 9.610/1998) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Diagramação: Adriano Pereira
Revisão: Adriano Pereira

Silva, Adriano Pereira.
Ninféia, Em um sonho perdido. Camaçari-BA, 2024.

1. Sonhos 2. Aventura 3. Fantasias

CDD- 154.3

Índice para catálogo sistêmico:

1. Sonhos, fantasias, devaneios 154.3

pereiras.adriano@gmail.com

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por todas as graças a ele recebido. Aos meus pais, a quem devo tudo que sou; a minha irmã por fazer parte da minha vida, contribuindo para minha formação; e a todos os meus amigos que acreditaram e fortaleceram meu potencial.

DEDICATÓRIA

Dedico este livro ao meu pai, que continua vivendo em meus sonhos!

"Só aqueles que desistiram de viver acham que os sonhos são impossíveis".

Hyoga de Cisne

SUMÁRIO

CAPÍTULO PRIMEIRO: ARQUIPÉLAGO DE VIRIDÁRIO 12
CAPÍTULO SEGUNDO: CONVÍVIO 18
CAPÍTULO TERCEIRO: CONVITE 25
CAPÍTULO QUARTO: ANÚNCIO 31
CAPÍTULO QUINTO: ÁGUAS NAVEGADAS 37
CAPÍTULO SEXTO: RISCO EMINENTE 44
CAPÍTULO SÉTIMO: REENCONTRO 50
CAPÍTULO OITAVO: NOVO LUGAR 56
CAPÍTULO NONO: RETORNO 62
CAPÍTULO DÉCIMO: ÁGUAS INCERTAS 69
CAPÍTULO DÉCIMO PRIMEIRO: OUTRO LUGAR 76
CAPÍTULO DÉCIMO SEGUNDO: FESTIVAL 81
CAPÍTULO DÉCIMO TERCEIRO: SONHOS 89
CAPÍTULO DÉCIMO QUARTO: SENTIMENTOS 93
CAPÍTULO DÉCIMO QUINTO: VIAGEM 99
CAPÍTULO DÉCIMO SEXTO: REVIRAVOLTA 105
CAPÍTULO DÉCIMO SÉTIMO: LAMENTAÇÃO 112
CAPÍTULO DÉCIMO OITAVO: LÁGRIMA ESCONDIDA 118
CAPÍTULO DÉCIMO NONO: TEMPLO DA PÉTALA 123
CAPÍTULO VIGÉSIMO: NINFÉIA 128
CAPÍTULO VIGÉSIMO PRIMEIRO: EM UM SONHO PERDIDO 134

CAPÍTULO PRIMEIRO: ARQUIPÉLAGO DE VIRIDÁRIO

A evolução do ser humano acompanhou a progressão populacional em torno de todo mundo, se aproximando do patamar de um milhão de habitantes no atual milênio. No entanto, sua distribuição física, assim como exóticas e intrínsecas características culturais, a diversidade social e muitos outros fatores envolvendo as micro interações são bastante variados ao longo das diferentes áreas do planeta Héstia.

Ao todo são dezenas de dialetos, etnias, tradições e religiões que denotam a pluralidade marcante das sociedades. Contudo, das densas florestas localizadas no continente Eos – região conhecida por receber a luz do amanhecer preliminarmente – chegando ao inóspito Polo de Despina – local mais frio existente, ficando quase integralmente congelado ao longo de todo o ano – encontra-se, situado em meio da vastidão marinha, o Arquipélago de Viridário. Numa incrível beleza em formato de coração, encontram-se um conjunto de três rochosas e pedregosas pequenas ínsulas, de 1.700 km² cada, dispostas dentro de uma ilha principal a partir de um mar que corresponde à metade de todo território, chegando a 9.400 km² de extensão.

Sua descoberta foi ocasionada por navegadores de terras distantes, quando a Armada de Cleanto Bogarim, composta por seis caravelas, com destino à extravagância de caçadas por tesouros, registrou seu primeiro naufrágio. De acordo com os Manuscritos de Frésia, apenas duas das suas embarcações chegaram ao seu destino e o restante, navegando em mar aberto numa noite fechada, ouviu de súbito o rugir das ondas e

antes que fosse possível qualquer providência, encontravam-se encalhadas sobre rochedos com fundos abertos. A tripulação foi resgatada por outra caravela da mesma esquadra, tendo o episódio denominado de "Esperança dos Gladíolos", devido as enumeras flores desse gênero que circundavam o término das areias.

As primeiras impressões revelaram o que até hoje é considerada como uma extraordinária biodiversidade, configurada para uma multiplicidade de animais muito particulares, que englobam as ilustres estrelas do mar irradiantes de tons dourados. Esta vasta riqueza constitui a maior oficina biológica de todo o planeta. Em nenhum outro lugar é possível encontrar tantas variedades no que se refere à flora e fauna. Tudo nesta esfera contribuiu para criar este paraíso das espécies, desde sua localização ao sul da linha imaginária que secciona a superfície do globo em duas partes, até onde convergem diversas correntes oceânicas. Inclusive, as temperaturas locais e a rara presença de predadores possibilitaram inúmeros espécimes evoluírem e sobreviverem hodiernamente, constituindo exemplares singulares.

— Ainda não sei se aqui foi visitado por viajantes. E apesar de ser remoto e difícil acesso, talvez seja motivo de diversas contos controversos e mitos difamatórios.

— Você acredita nessa tradição popular mesmo?

— Estas não são histórias quaisquer, representa uma origem secular. Por que duvida da nossa memória, Antúrio?

— Não duvido, tenho certeza. Estamos esquecidos do resto da humanidade. Se realmente existir vida consciente fora daqui.

— De fato, isto nunca saberemos, amigo.